



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA – CLIPPING
16, 17 e 18 de março de 2013**

Diário Catarinense - Geral

“Servidores públicos: Maioria tem nível superior”

Pesquisa de Informações Básicas Estaduais – Estadiv / Santa Catarina / Servidores públicos com nível superior / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE / Qualificação profissional / Ganhos salariais / Soraia de Azevedo / Curso de Administração Pública da UFSC

SERVIDORES PÚBLICOS

Maioria tem curso superior

A Pesquisa de Informações Básicas Estaduais (Estadiv) 2012 apontou que SC é o primeiro do Brasil em percentual de trabalhadores com nível superior e pós-graduação na gestão estadual.

Dos 113.698 funcionários, 75% estão nessa posição. O estudo foi divulgado na manhã de ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com o Estadiv, atrás de Santa Catarina estão São Paulo, com 68,4%, e Paraná, com índice de 61%. Ao se levar em conta a média dos 26 estados e Distrito Federal, 53,5% (1,4 milhão) de servidores tinham pelo menos o diploma de faculdade.

Outros 31,9% tinham o nível médio (834,4 mil) e 9,1% (238,6 mil) tinham o ensino fundamental.

O professor de administração pública da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) Leonardo Secchi observa que pessoas bem capacitadas na gestão pública trazem melhor resposta às demandas. Ele explica que os planos de carreira para os efetivos do Estado levam em conta a formação, assim a qualificação profissional traz ganhos salariais:

- Isso é muito positivo, pois estimula os servidores a estudarem e trazerem novos conceitos e ferramentas para a gestão pública. Muitos órgãos estaduais colaboram com parcela da mensalidade porque entendem que a capacitação beneficia não só o profissional como a instituição.
- A supervisora do almoxarifado da Imprensa Oficial do Estado, Soraia de Azevedo, é formada em Administração Pública pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e fez duas pós-graduações depois de ser admitida. Se especializou em Gestão Pública, além de Licitação e Contratos.
- Fiz Gestão Pública para ter uma visão global de como funciona o governo. O outro fiz para aprimorar meu trabalho – conta Soraia.

Serviço público de SC

45.303
Pós-graduação
39.976
Ensino superior
25.192
Ensino médio
2.936
Ensino fundamental
288
Sem instrução

Fonte: IBGE

Diário Catarinense - Pense Empregos

“Candidate-se”

UFSC / Inscrições / Concurso público / Carreira do Magistério Superior

CONCURSOS/ OPORTUNIDADES

Candidate-se

Confira os editais lançados para contratação de diferentes cargos em órgãos federais, estaduais e municipais

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) está com inscrições abertas para o segundo maior concurso da sua história. São 205 vagas permanentes para professores universitários em todos os campi da instituição. Os candidatos devem se inscrever até o dia 21 de março pelo site <http://segesp.ufsc.br/concursos/>. Os salários chegam a R\$ 8.422,77. O Banco do Brasil prossegue com as inscrições para a formação de cadastro de reserva no cargo de escriturário até o dia 12 de abril. Santa Catarina é um dos estados contemplados no processo. Para concorrer à vaga, o interessado deve se inscrever pelo site www.concursosfcc.com.br.

Estadual

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)

Prazo: 21 de março

Cargos e vagas: 205 vagas para os cargos permanentes de professor universitário.

Inscrições: <http://segesp.ufsc.br/concursos/> ou no Departamento de Desenvolvimento de Pessoas, no andar térreo do Prédio da Reitoria.

Salários: de R\$ 2.170,90 a R\$ 8.422,77.

Taxas: R\$ 90 e R\$ 110.

Diário Catarinense – Diário do Leitor

“Edu Vieira”

Prefeitura / UFSC / Conselho Universitário / Nova proposta / Mobilidade

Edu Vieira

Louvável a atitude da prefeitura em acatar a proposta da UFSC e do Conselho Universitário para elaborar um novo projeto para solucionar o problema da mobilidade.

Luiz Gonzaga Galvão, economista
Florianópolis

Diário Catarinense - Moacir Pereira

“Lealdade”

Manoel Dias / Curso de Direito da UFSC / Leonel Brizola / PDT / Presidente Dilma Rousseff

Lealdade

Manoel Dias, formado em Direito pela UFSC e integrante da turma de 1970, foi premiado pela lealdade a Leonel Brizola e pelas décadas de trabalho dedicadas a organização do PDT em todo o Brasil. Tem, também, afinidades com a presidente Dilma. Ambos são fundadores do PDT. E Dias integrou o Conselho Político da campanha de 2010.

Diário Catarinense - Economia

“Fator previdenciário: Congresso debate cálculo”

Fator previdenciário / Congresso Nacional / Aposentadorias / Federação dos Trabalhadores Aposentados e Pensionistas do Estado – Fetapergs / Fundação Getúlio Vargas

FATOR PREVIDENCIÁRIO
Congresso debate cálculo

MARCELO MONTEIRO

105

anos pode ser a soma exigida à aposentadoria sendo 35 anos de contribuição e 70 anos de idade

Travadas por polêmicas como a distribuição dos royalties, as discussões sobre alternativas ao chamado fator previdenciário, que determina redução nos benefícios para quem se aposenta cedo, devem ganhar velocidade no Congresso. Na mesa, estão três opções que estipulam somas diferentes para tempo de trabalho e de contribuição, que vão de 85 (por exemplo, 50 anos e 35 de contribuição) até 105 (para se aposentar após 35 anos de contribuição, com 70 de idade).

O fim do fator previdenciário parece inevitável. A questão, agora, é a definição da fórmula que irá substituí-lo. A criação da atual forma de cálculo, em 1999, visava a incentivar as pessoas a retardar a aposentadoria, contribuindo por mais tempo e alcançando maior benefício. Mas na prática, os resultados não foram

os esperados, gerando reclamações e pressões por substituição.

A primeira alternativa, levantada por sindicalistas, foi o fator 85/95, que possibilitaria aos homens aposentarem-se com 60 anos de idade e 35 (no mínimo) de contribuição.

Caso o sistema viesse a ser implantando, mulheres poderiam garantir benefício integral quando a soma alcançasse 85, desde que cumprido período de contribuição de 30 anos.

O governo rebateu com outra proposta: o fator 95/105, que exigiria maior idade e contribuição à garantia da aposentadoria integral. Dessa vez, porém, a reclamação ficou por conta dos sindicatos.

Depois de conversar com parlamentares, o presidente da Federação dos Trabalhadores Aposentados e Pensionistas do Estado (Fetapergs), Osvaldo Fauerharmel, afirmou que a proposta intermediária (o fator 90/100) pode ser a mais viável no momento. Entre os especialistas, dificilmente o governo conseguirá aprovar a nova fórmula de cálculo nos moldes da fórmula 95/105.

Medida não amalha simpatias, diz especialista

O especialista em previdência Istvan Kasznar, assessor da presidência da Fundação Getúlio Vargas (FGV), explica que o governo tem objetivos de curto e longo prazos no que diz respeito à readequação das contas da Previdência. Segundo ele, a ideia é que o novo fator seja implementado em um prazo médio de 12 anos a partir da definição de sua fórmula.

reportagem@diario.com.br

Notícias do Dia – Cidade

“Volta às aulas: Primeiro semestre começa hoje na UFSC”

Volta às aulas na UFSC / Primeiro semestre de 2013 / Recepção aos calouros / Centro de Cultura e Eventos da UFSC / Orquestra da UFSC / Restaurante Universitário – RU



VOLTA ÀS AULAS

Primeiro semestre começa hoje na UFSC

O retorno às aulas na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) será de festa. O primeiro semestre de 2013, que começa hoje, terá uma recepção aos calouros, amanhã, no Centro de Cultura e Eventos da universidade, com apresentação da Orquestra da UFSC. O evento acontece em dois horários: às 9h30 e às 19h. Neste ano, o calendário letivo da UFSC começa com atraso devido à greve dos servidores da universidade em 2012.

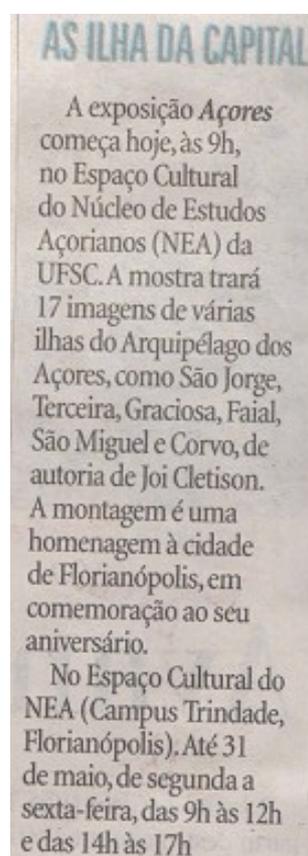
No último sábado, a universidade divulgou a terceira chamada da lista de calouros que, já matriculados, pediram remanejamento. A lista está no site da instituição (www.ufsc.br). Os alunos convocados devem comparecer na coordenadoria do curso localizada no campus em que irão frequentar as aulas para a retirada do documento comprobatório de matrícula.

Para os novos e antigos alunos da universidade, o RU (Restaurante Universitário) informa que entre hoje e sexta-feira, 25 e 28 de março e em 1º de abril, o horário de funcionamento do setor de emissão de cartões será das 8h às 19h. Além disso, a partir de hoje, os passes de cor verde não serão mais aceitos. A secretaria do restaurante esclarece que é obrigatória a apresentação do cartão ou do atestado de matrícula para acesso ao RU.

Diário Catarinense - Agenda

“As ilhas da Capital”

Exposição fotográfica *Açores* / Espaço Cultural do Núcleo de Estudos Açorianos da UFSC – NEA / Aniversário de Florianópolis / Joi Cletison



AS ILHA DA CAPITAL

A exposição *Açores* começa hoje, às 9h, no Espaço Cultural do Núcleo de Estudos Açorianos (NEA) da UFSC. A mostra trará 17 imagens de várias ilhas do Arquipélago dos Açores, como São Jorge, Terceira, Graciosa, Faial, São Miguel e Corvo, de autoria de Joi Cletison. A montagem é uma homenagem à cidade de Florianópolis, em comemoração ao seu aniversário.

No Espaço Cultural do NEA (Campus Trindade, Florianópolis), Até 31 de maio, de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 14h às 17h

Diário Catarinense – Marcos Espíndola

“FAM 2013 abre inscrições”

Florianópolis Audiovisual Mercosul – FAM 2013 / Centro de Cultura e Eventos da UFSC /
Inscrições

FAM 2013 ABRE INSCRIÇÕES

O Florianópolis Audiovisual Mercosul abriu a janela para a edição deste ano (de 14 a 21 de junho, no Centro de Cultura e Eventos da UFSC) e está com as inscrições para as suas quatro mostras – Catarinense, Curtas Mercosul, Doc-FAM e Infanto-Juvenil. Todas têm caráter competitivo e o regulamento e as informações de como participar estão no site www.panvision.com.br. Inscreva-se até o dia 16 de abril. O festival chega em 2013 cravando 16 anos de história e prestigiando diretores, produtores, distribuidores, escritores, artistas, profissionais do audiovisual e produções de cantos diversos do país e continente.

Diário Catarinense – Marcos Espíndola

“Clowns”

Ator Leon de Paula / Leitura Dramática / Livro *O Detetive de Florianópolis* / Jair Francisco Hamms / Cruz e Sousa / Feira do Livro da EdUFSC / Zeca Pires

CLOWNS

O ator Leon de Paula fará as leituras dramáticas de uma das crônicas de *O Detetive de Florianópolis*, de Jair Francisco Hamms, e de um poema de Cruz e Sousa, na abertura da Feira do Livro da EdUFSC, hoje, às 10h, no campus da Federal. De Paula encarnará o detetive da obra de Hamms na adaptação do diretor Zeca Pires para os cinemas.

Notícias do Dia – Caderno Plural

“EDUFSC: Feira do Livro”

Feira do Livro da EdUFSC / Centro de Convivência da UFSC / 30 anos da morte de Franklin Cascaes / Ator Leon de Paula / Leitura Dramática / Livro *O Detetive de Florianópolis* / Vestibular da UFSC 2014 / Cruz e Sousa / Festival Nacional do Conto / Sesc

EDUFSC

Feira do Livro

A Feira do Livro da EdUFSC (Editora da Universidade Federal de Santa Catarina) começa hoje no Centro de Convivência da universidade, na Capital, e segue até o dia 2 de abril. Tradicional no calendário de volta às aulas, o evento abre oficialmente às 10h, com uma breve homenagem a Franklin Cascaes, artista que completou na última sexta-feira 30 anos de morte e que foi escolhido pela EdUFSC como patrono da feira.

Entre as atividades de abertura, o ator Leon de Paula “encarnará” o protagonista do livro “O detetive de Florianópolis”, que a Editora da UFSC publicou em 2012 e que foi incluído entre os livros do Vestibular da UFSC 2014. Paula interpretará uma crônica do livro e também lerá um poema de Cruz e Sousa, outro autor do catálogo da UFSC que também é leitura do vestibular deste ano.

A feira ainda integrará o Festival Nacional do Conto, que começa amanhã, em Florianópolis, promovido pelo Sesc e com apoio da EdUFSC, entre outros patrocinadores.

SEGUNDA-FEIRA, 18/03/2013 | DIÁRIO CATARINENSE

Variedades **3**

Contexto

Victor da Rosa
victordarosa@gmail.com

A hora e a vez do conto

Durante a semana, o Teatro do Sesc Prainha, em Florianópolis, será “a casa do conto fora do livro”. Em sua terceira edição, a primeira na cidade, o Festival do Conto vem se fortalecendo como um dos principais eventos literários do Sul do país, organizado por Carlos Schroeder, um escritor-agitador, como ele mesmo diz. Esta edição conta com uma programação variada (debates, leituras, oficina, show musical) e com nomes fundamentais, como o do mineiro Luiz Vilela, que abre os trabalhos amanhã, às 20h. Abaixo, Schroeder fala do Festival e convida o público a participar.

Por que um festival sobre o gênero conto?
O conto foi praticamente expulso das pautas jornalísticas e das grandes editoras entre o final de 1980 e o início dos anos 2000. Vários prêmios ignoram o gênero, como o Prêmio São Paulo, ou fazem a asneira de misturar conto e crônica, como o Jabuti e o Portugal Telecom. Mas as coisas começaram a mudar um pouco, graças à tática de guerrilha das pequenas editoras que sempre deram espaço aos contistas. Muitas pessoas confundem a brevidade do conto com simplicidade, é um erro. Há contos mais profundos e complexos estilisticamente do que muitos romances. O Festi-

val quer dar visibilidade ao conto e aos contistas, chamar atenção para o gênero.

O que as pessoas podem esperar das conversas com os escritores? Eles devem falar de conto, ler textos, responder perguntas?
Eu nasci numa pequena cidade do interior, com menos de 10 mil habitantes, e consegui ver um escritor ao vivo quando era quase adulto. Então, acho muito importante esse movimento de circulação de escritores pelo país. Os debates serão focados na produção dos autores e também no método de trabalho deles, sempre buscando outro olhar sobre o conto. Também não há uma predominância regional ou estilística na escolha dos escritores, eles são diferentes entre si, o que torna o Festival um verdadeiro panorama do conto brasileiro. Todas as mesas terão mediadores para deixar a conversa o mais descontraída possível, é melhor para o escritor e para o público.

Além do Festival, você também organiza uma excelente feira do livro em Jaraguá do Sul. Como avalia o trabalho que vem fazendo?
Schroeder – Sou um escritor-agitador, gosto de fazer eventos e barulho na internet, de compartilhar informação. Cultura é pra circular. Eventos literários aproximam os leitores do livro,



do autor, da paixão pela escrita. Algumas pessoas criticam a Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), mas olha o que ela fez ao Brasil. Graças à Flip, surgiram centenas de eventos, ela mostrou que é possível fazer eventos para grandes públicos e com qualidade. Se eu pudesse, faria um evento literário em cada grande cidade catarinense. Nos últimos dois anos, Jaraguá teve três bons eventos amais, trazendo autores importantes: a Feira do Livro, o Festival do Conto e a Semana do Livro. Que cidade do Estado tem isso?

Como você avalia a política do Estado para a literatura? E como recebe o interesse do Sesc pelo evento?
Schroeder – O Sesc hoje é a única grande rede de difusão cultural do nosso Estado, já que os órgãos culturais do governo são verdadeiras piadas, não conseguem fazer nada, nem manter um edital. Se tem uma coisa que me emvergonha, são as políticas culturais do nosso Estado. Bom, mas esperar o que de um Estado que ferra com os professores? Minha mãe foi professora durante 30 anos, eu sei o que é isso. O Sesc é um odisseia no meio de tudo isso. A parceria e co-realização deles no Festival sinceramente é uma honra.

Diário Catarinense - Sérgio da Costa Ramos

“Carta aos Franciscos”

Jair Francisco Hamms / Renan Calheiros / Escândalos / Papa Francisco / Sérgio Medeiros / Editora da UFSC / Feira do Livro / Livro *O Detetive de Florianópolis* / Associação Catarinense de Imprensa / Núcleo de Escritores

Carta aos Franciscos

Como na *Mensagem* de Vinicius a Rubem Braga, escrevo ao meu amigo Jair Francisco Hamms, neste momento em algum lugar do etéreo, de onde pode chupar uma gelada e “espionar” o movimento da turma que sobe e dos que ficam aqui embaixo, na Ilha Formosa.

Digo-lhe que malgrado a roubalheira e a mediocridade geral, o Brasil sobrevive à volta de Renan Calheiros e aos novos partidos políticos, um por semana, entre os quais não faltará o Partido dos Descuidistas da Nação, sob a simpática sigla PDN, com direito ao Fundo Partidário.

Digo mais ao meu amigo: a falta de dignidade é considerável, os escândalos ponteiavam como nunca neste Brasil brasileiro, mas a turma continua imperturbável, drenando o seu chope de colarinho alto ali no Box 32, sempre às sextas-feiras, véspera de sábados chuvosos.

Ontem foi domingo de Passos e notei que o inquilino do outeiro do Menino Deus caminhava mais triste e cansado, talvez porque, mais do que nunca, está muito pesado carregar o lenho da humanidade.

Jair Francisco, não diziam que Deus era brasileiro? Pois o papa agora é argentino. E teu xará. Não dizias que Carlos Gardel era francês? Pois é. Os argentinos se vingaram. E agora, sob o manto do maior amigo dos pobres, São Chico de Assis, o cardeal

Bergoglio adotou o teu segundo nome, de sorte que o teu prestígio aí com o Todo-Poderoso há de ter subido de cotação.

São os Franciscos que podem melhorar o nosso mundo, tão politicamente incorreto. Sabias que já começou a campanha para 2014? Sem novidades: Dilma-Lula pra presidente, sob o desafio do Aécio e Zé do PSB, o governador de Pernambuco. Aqui, adivinha: Colombo, agora numa caravela de cinco velas. As alianças não são mais como antigamente: agora são quintuplas, séxtuplas, múltiplas.

Os tempos andam duros, caro Jair, mas ainda há gente boa habitando o planeta Terra. Hoje mesmo, por exemplo, o Sérgio Medeiros, da Editora da UFSC, está inaugurando mais uma Feira do Livro no campus, com direito a uma homenagem ao prezado amigo e uma reedição do teu *O Detetive de Florianópolis*. Amanhã, outra homenagem: da turma da Associação Catarinense de Imprensa, que está criando o seu Núcleo de Escritores, sob os cuidados do Carlos Stegemann e do Ademir Arnon.

Ontem, Jair, a Lagoa da Conceição amanheceu voluptuosa, líquido umbigo ao sol, as costas languidamente expostas em curvas, em dunas e em donas.

Tomei umazinha. Aliás, tomei quatro: uma pra mim, outras três pros Franciscos. Tu, o Papa e o Santo de Assis.

Notícias do Dia – Caderno Plural

“Poesia que dá em árvore”

Alcides Buss / Relançamento do livro *Pomar de Palavras* / Editora Cuca Fresca / Ilustrações de Márcia Cardeal

Plural

EDITORA: DARIENE PASTERNAK
plural@noticiasdodia.com.br
@dari_ND

Poesia que dá em árvore

Amizade. Alcides Buss relança “Pomar de Palavras”, livro de poesias com ilustrações de Márcia Cardeal

LEDA MALYSZ
leda.malysz@noticiasdodia.com.br

O desejo de transmitir às crianças o tempo de quintal de sua infância, onde Alcides Buss passava horas, fazia amizades com árvores e encontrava tanta alegria e brincadeira, levou o autor a escrever “Pomar de Palavras” em 2000. Sucesso especialmente em escolas, o livro que até então estava esgotado ganha sua quarta edição pela Cuca Fresca.

O primeiro poema nasceu por acaso, quando em meio a um debate de uma rádio em Caçador foi servida uma bandeja com pêssegos saborosos e frescos, o que imediatamente levou o escritor àquele ambiente. Na hora, ele fez o primeiro poema, so-

bre pêssego, e pensou: “porque não falar das outras árvores?”. Assim, há versos com gosto da psicodélica manga, da laranjada laranja, da ameixa sabida ou de poderes ocultos das uvas. Entre tantos, alguns versos de “Pomar do Coração” dão o tom da obra: “Quería fazer um pomar/ com frutos do coração./ Plantou de tudo: amor, saúde/ paixão, valentia./ (...) A alegria, quando vinha/ enchia o rosto de luz./ Lá no fundo sabia:/ de mais, de muito mais/era capaz.”

Página a página, versos recriam um universo capaz de incentivar maiores laços de identificação com a natureza e assim estimular a preservação, segundo o autor. “Criei os poemas propondo a brincadeira na poesia.

Como se eles pudessem brincar com ela para achar significados escondidos. Assim como se procura frutos de uma árvore”. As ilustrações de Márcia Cardeal ajudam a garantir o lúdico. “Ela mora em Brusque, é a melhor ilustradora que conheço. Recebi o material pronto, e desde a primeira vez acho perfeito”. Para o escritor, as palavras e os frutos falam de relações amorosas, e o exercício desse sentimento amoroso pelas coisas da vida dá sentido ao livro. Sentimento que ele encontra nas escolas, com seus leitores, que o presenteariam com graças como livros artesanais com poesias dos pequenos ou até um praça com as árvores cheias de poesias penduradas pelas crianças.

Comunicação com os pequenos

O autor de mais de 20 livros – entre eles “Janela para o Mar”, prêmio Fernando Pessoa da União Brasileira dos Escritores, Buss escreveu dois infantis: “Pomar de Palavras” e “A Poesia do ABC”, que está prestes a ser também relançado pela Cuca Fresca. “Escrever para crianças é mais difícil, pelo exercício que exige, nos colocarmos em seu universo e buscarmos a linguagem tão delicada”. Agora ele trabalha no seu primeiro infantojuvenil, também de poesias. O título provisório é “Canção do Amanhecer”, sobre a idade onde há o despertar para a vida adulta.

“Precisamos vencer esse desafio de nos comunicar com eles”, defende o autor.



Pomar de Palavras

- Autor: Alcides Buss com ilustrações de Márcia Cardeal
- Editora: Cuca Fresca, 4ª ed., 2013
- Ilustração: Márcia Cardeal
- Quanto: R\$ 25 (24 págs.)



No quintal, Buss é autor de dois livros de poesia infantil, “Pomar das Palavras” é uma leitura divertida sobre as árvores, frutos, flores, sabores e experiências

Notícias do Dia

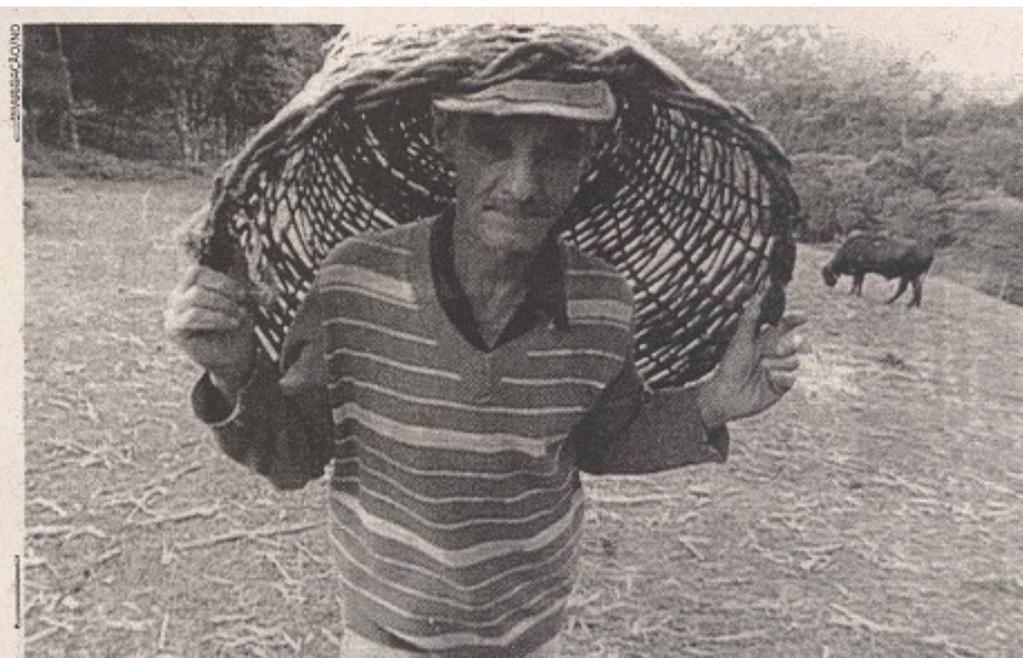
FLORIANÓPOLIS, SEGUNDA-FEIRA, 18/3/2013

Notícias do Dia

Caderno Plural

“Café e debate”

Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes / Café Antropológico / Exibição do filme *Seo Chico: Um Retrato* / José Rafael Mamigonian / Casa das Máquinas / Lagoa da Conceição / Núcleo de Antropologia Visual e Estudos da Imagem da UFSC – Navi / Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades da UFSC – Nigs / Antropólogo Alex Vailati / Historiadora Gabriella Pieroni / Projeto Território das Artes / Aniversário de Florianópolis



Artes, cultura, social. “Seo Chico, Um Retrato” é o filme exibido hoje e que abre projeto Café Antropológico



- **O quê:** Café Antropológico, debate cultura e exibição do filme “Seo Chico, Um Retrato”, de Rafael Mamigonian
- **Quando:** Hoje, 20h
- **Onde:** Casa das Máquinas, rua Henrique Veras Nascimento, 50, Lagoa da Conceição, tel. 3232-1514
- **Quanto:** Gratuito

Café e *debate*

Lagoa. Projeto da Fundação Franklin Cascaes reúne filme e discussão

A FCFFC (Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes) inicia uma série de encontros culturais para ampliar a discussão sobre a produção audiovisual ligada às artes e à cultura no contexto das relações humanas e sociais. O Café Antropológico será hoje, com exibição do filme “Seo Chico, Um Retrato”, de José Rafael Mamigonian, e debate cultural na Casa das Máquinas, na Lagoa da Conceição.

A atividade é realizada em parceria com o Navi (Núcleo de

Antropologia Visual e Estudos de Imagem) e o Nigs (Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades), da Universidade Federal de Santa Catarina.

Participam do primeiro encontro o antropólogo Alex Vailati e a historiadora Gabriella Pieroni. Com doutorado em antropologia e etnologia, Vailati produziu o documentário etnográfico “Slow Walker” (2012), que aborda formas de expressão artística adotadas por negros segregados pelo regime do

apartheid, na África do Sul.

Já a historiadora Gabriella Pieroni é articuladora do Ponto de Cultura Engenheiros de Farinha e integrante do Cepagro (Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo), organização não governamental que atua no apoio à agricultura familiar.

O documentário “Seo Chico, Um Retrato” aborda o cotidiano de Francisco Thomaz dos Santos, dono de um antigo engenho na Ilha de Santa Catarina

onde fabricava farinha de mnan dioca e produzia cachaça. O filme mostra a rotina do lavrador a partir de depoimentos coletados em vários encontros com a equipe de filmagem. Seo Chico foi assassinado em 1996 em circunstâncias misteriosas.

O encontro Café Antropológico será realizado quinzenalmente, na Casa das Máquinas, integrando o projeto Território das Artes, lançado pela Fundação Franklin Cascaes nas comemorações do aniversário da cidade.

Jornal Enfoque Popular

Everaldo Silveira

“Medicina na UFSC – Emenda parlamentar”

Ministério da Educação – MEC / Abertura de novos cursos de medicina / Campus da UFSC de Araranguá / Deputado Federal Jorge Boeira / Reitora da UFSC, Roselane Neckel

MEDICINA NA UFSC | *As novas regras estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC) para a abertura de novos cursos de medicina ou ampliação de vagas no país coloca o campus da UFSC de Araranguá na lista das instituições de ensino superior que poderão abrir turmas. Em junho do ano passado o MEC anunciou a criação de 2.415 vagas em universidades federais e particulares, o que chamou a atenção do deputado federal Jorge Boeira (PSD). À época o parlamentar procurou o ministério no intuito de pleitear vagas para o campus de Araranguá. Porém, Boeira foi informado que a prioridade eram as regiões Norte e Nordeste, onde o número de médico por habitante é baixo. Em fevereiro, no entanto, o MEC anunciou novas regras para a abertura e ampliação de vagas, o que deu novas chances a Araranguá.*

EMENDA PARLAMENTAR | *Boeira vem acompanhando todas as ações do MEC para a abertura destas novas turmas. No ano passado o parlamentar e a reitora da UFSC, Roselane Neckel estiveram no ministério solicitando vagas para o campus de Araranguá. Na época Boeira se dispôs a destinar emenda de R\$ 12 milhões, valor suficiente para garantir a construção de salas e laboratórios para o curso. Já de parte da universidade, a reitora confirmou que, se a Universidade for realmente contemplada com vagas, elas serão para o campus de Araranguá. O Brasil tem hoje 1,8 médico por mil habitantes. Em Santa Catarina a média é de 1,69. A média de países, como Uruguai é de 3,7 e Argentina 3, já os Estados Unidos têm 2,4, Alemanha 3,6, França 3,5, Espanha 4 e Portugal 3,9.*

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 17/03/13

[UFSC dá a largada para ano letivo de 2013 nesta segunda-feira](#)

[UFSC divulga 3ª chamada de calouros remanejados para o primeiro semestre de 2013](#)

[NDI da UFSC abre 58 vagas para crianças com até cinco anos de idade](#)

Clipping dia 18/03/13

[Ano letivo da UFSC inicia nesta segunda-feira com 31.879 alunos...](#)

[Cerca de 30,4 mil alunos voltam às aulas nesta segunda-feira na UFSC](#)

[Servidores da UFSC paralisam atividades nesta terça-feira](#)

[Quase 25 mil alunos retornam às aulas na UFSC](#)

[Exposição homenageia Florianópolis comparando fotos antigas e atuais](#)

[Ano letivo da UFSC inicia nesta segunda-feira com 31.879 alunos](#)

[Extensão](#)

[Telemedicina proporciona aos catarinenses melhor acesso à saúde pública](#)

[Pós-graduação em Jornalismo da UFSC lança edital da seleção 2013](#)

[Exposição "Açores" inicia nesta segunda-feira na UFSC](#)